Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

DE 5 A 9 DE FEVEREIRO DE 2018 - Nº 86

5 DE FEVEREIRO

VAMOS DEFENDER AS CONQUISTAS SOCIAIS DA CONVENÇÃO COLETIVA

"O movimento sindical é o principal instrumento de defesa dos interesses da classe trabalhadora. E, neste sentido, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes luta arduamente pela preservação dos direitos da categoria, com grande destaque nas campanhas salariais, pela manutenção e ampliação das conquistas, tanto econômicas quanto sociais.

A Convenção Coletiva é um documento importante de garantia de direitos. Ela é fruto da negociação do Sindicato com os grupos patronais e beneficia todos os trabalhadores metalúrgicos, associados ou não. Tem força de lei, por isso, deve ser respeitada e cumprida por todas as empresas.

A Convenção Coletiva estabelece condições de trabalho especiais e benefícios econômicos complementares e até mais vantajosos do que os preistos na Consolidação das Leis do Trabalho. Como a reforma trabalhista praticamente acabou com a CLT, as convenções tornaram-se o principal instrumento de garantia dos direitos. Defenda a sua convenção.

Se a sua empresa descumprir qualquer cláusula da Convenção, denuncie, procure o diretor ou assessor sindical do seu setor. Lute pelos seus direitos."

MIGUEL TORRES
Presidente

A LUTA FAZ A LEI!

19/02: DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

6 FEVEREIRO

TST SUSPENDE SESSÃO DE REVISÃO DE SÚMULAS TRABALHISTAS

O presidente do TST, Ives Gandra Martins Filho, anunciou, hoje, a suspensão da sessão de avaliação da revisão da jurisprudência de mais de 50 pontos da CLT diante da reforma trabalhista. A sessão estava marcada para esta terça-feira.

Na prática, o ministro foi atropelado pelos outros colegas da casa. Ele está em final de mandato e queria enfiar goela abaixo da classe trabalhadora a revisão das súmulas trabalhistas.

A sessão foi adiada em função de questionamentos dos ministros, que consideram que há muitas controvérsias na nova legislação e que é preciso mais tempo para discutir a questão.

"Esta é uma vitória na luta de resistência do movimento sindical contra a reforma trabalhista que só traz prejuízos à classe trabalhadora. Vamos seguir firmes e determinados nesta posição, mobilizando os trabalhadores e chamando para as manifestações", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM.

Para Miguel Torres, a suspensão dessa audiência mostra que "nem tudo está perdido". Segundo ele, o questionamento dos ministros da Comissão de Jurisprudência sobre a constitucionalidade do novo artigo 702 da CLT foi uma demonstração de sensibilidade para esta questão, sobretudo diante das dificuldades impostas que reforma, que dificultou o acesso dos trabalhadores à Justiça. "Ainda há esperança", reforçou.

Leia mais em www.metalurgicos.org.br

Presidente Miguel Torres participa de Seminário do setor químico

O presidente do Sindicato e da CNTM, e vice-presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**, participou, hoje, da abertura do Encontro do Conselho Político Consultivo e do Seminário de Convenção Coletiva da Federação dos Trabalhadores Químicos e Farmacêuticos do Estado de São Paulo.

O evento está sendo realizado na Baixada Santista, sob o comando de Serginho Leite, presidente da Federação, e tem como objetivo organizar as ações sindicais da categoria para 2018, discutir o fortalecimento das negociações coletivas, campanhas salariais, estrutura e custeio sindical.

"A mobilização e a unidade para a manutenção das convenções coletivas é fundamental. As convenções são guardiãs dos direitos trabalhistas e sociais conquistadas pelos trabalhadores e seus sindicatos. Estamos juntos nesta luta pelos direitos, e juntos também na resistência contra a reforma da Previdência", afirmou Miguel Torres.

Participam também Danilo Pereira, presidente da Força São Paulo, dirigentes de sindicatos, federações e confederação do setor químico e de entidades de outras categorias.

7 DE FEVEREIRO

METALÚRGICOS DE SP SE UNEM AOS DO ABC EM ATO POPULAR CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Nesta quarta-feira (7), dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi vão participar de assembleia popular contra a reforma da Previdência, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo.

"É a unidade na luta. O governo está fazendo de tudo para aprovar esta famigerada reforma, pressionando parlamentares, fazendo terrorismo com a população e dizendo que a reforma é pra combater privilégios e garantir o pagamento das aposentadorias no futuro. Tudo mentira. Privilégio é pagar auxílio moradia, fortunas em planos de saúde para os parlamentares e seus familiares e tantas outras mazelas.

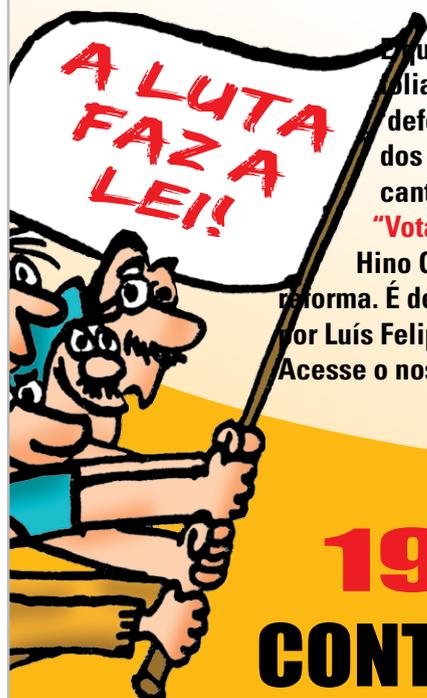
Repudiamos tudo isso e estamos informando os trabalhadores nas fábricas como essas reformas vão prejudicar a todos e mobilizando para as ações sindicais", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, anunciou que a reforma da Previdência vai começar a ser discutida no próximo dia 19 na Casa. As Centrais Sindicais unidas já aprovaram uma Jornada Nacional de Luta contra mais este ataque aos direitos e à dignidade dos trabalhadores e definiram 19 de fevereiro como Dia de Luta em todo o País.

Seguindo essa orientação, os sindicatos estão organizando manifestações em todos os Estados.

O governo não tem os 308 votos necessários para aprovar a reforma e o relator, Arthur Maia (PPS-BA), está mudando o texto pra ver se consegue ganhar os parlamentares contrários e indecisos. Jogo rasteiro!

MARCHA DE CARNAVAL

A LUTA FAZ A LEI!

E quem pensa que Carnaval é só folia, se engana. A luta contra a 'deforma' previdenciária e os votos dos parlamentares está sendo cantada na marchinha "Vota, mas não volta", considerada Hino Oficial do Carnaval contra a reforma. É de Pedrinho Miranda, cantada por Luís Felipe Lima. Acesse o nosso site e confira!

19/02: DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

8 DE FEVEREIRO

METALÚRGICOS DE SP E DO ABC JUNTOS NA LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

ADONIS GUERRA

JAÉLCIO SANTANA

Secretário-geral Arakém

Diretores(as) e assessores(as) do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes participaram ontem (7) à noite de uma Assembleia Popular contra a reforma governista da Previdência, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC/CUT, em São Bernardo do Campo.

A manifestação reuniu dirigentes de outros sindicatos metalúrgicos da base da CNTM/Força Sindical e da CUT e movimentos sociais e faz parte da Jornada de Lutas das Centrais Sindicais contra a reforma e em defesa do movimento sindical.

Segundo **Arakém**, secretário-geral do Sindicato, a assembleia foi um "ato de revolta contra um governo insano, que precarizou os direitos dos trabalhadores e agora quer acabar com o sonho da aposentadoria dos brasileiros, das pessoas que construíram e constroem o Brasil".

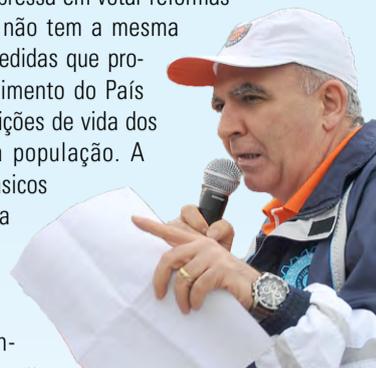
Para Arakém, é fundamental o povo ir pra rua e lutar com os movimentos sociais e sindicais pela previdência pública, pelos direitos trabalhistas, pela geração de emprego com trabalho decente, democracia, distribuição de renda e justiça social.

"Em toda a História do Brasil, a classe econômica dominante precarizou a educação, a saúde e a segurança pública e agora não é diferente. Dizem que a Previdência Social tem déficit, o que não é verdade. O governo quer privatizar o sistema e obrigar a população a abandonar o sonho da aposentadoria pública", afirmou.

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força, reafirmou apoio na luta. "Apoiamos e participaremos de todas as ações em defesa dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários e o futuro do País. Sem justiça, sem reconhecimento das conquistas da classe trabalhadora e sem distribuição de renda não haverá futuro digno."

A "assembleia popular" também foi para reafirmar o **19 de fevereiro, Dia Nacional de Mobilização e Protestos contra a reforma da Previdência**, convocado pelas Centrais.

NOTA DO SINDICATO SOBRE A SELIC

"O governo tem pressa em votar reformas antipopulares, mas não tem a mesma pressa em adotar medidas que promovam o desenvolvimento do País e melhorem as condições de vida dos trabalhadores e da população. A redução dos juros básicos da economia (Selic) na base do conta-gotas é um exemplo. O corte de 0,25 pontos anunciado hoje (ontem) pelo Copom é um exemplo.

A taxa, reduzida para 6,75% ao ano, é referência para as demais taxas de juros da economia, mas isso não quer dizer nada, tendo em vista que os bancos continuam livres para cobrar juros extorsivos e apertar o crédito.

Para o mercado o governo federal sinaliza que seu foco é cumprir a meta de inflação, de 4,5%, inflação que para a população é uma ficção, diante dos preços altos dos produtos básicos. O gás de cozinha, na faixa de R$ 90 o botijão, é um exemplo.

A inflação, assim como os juros, continua freando o desenvolvimento e a geração de emprego e renda e segue numa linha contrária aos interesses da maioria dos cidadãos brasileiros."

Miguel Torres
Presidente do Sindicato e da CNTM

SOBRE A REDUÇÃO DA JORNADA NA ALEMANHA

"Recebemos com enorme satisfação a notícia de que o sindicato IG Mettal conquistou para os metalúrgicos alemães a redução da jornada de trabalho de 35 para 28 horas semanais. É uma conquista exemplar, que revigora a luta global por empregos e mais qualidade de vida para a classe trabalhadora. Serve para resgatarmos a importância de nossa Pauta Trabalhista que prevê - entre vários itens de amplo alcance econômico e social - a redução constitucional da jornada, de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, tanto para a categoria metalúrgica quanto para todas as demais categoriais. A conquista veio após negociações e greves. Isso mostra que a luta faz a Lei!"

Miguel Torres
Presidente

O acordo do sindicato alemão IG Mettal fura o bloqueio neoliberal, cuja marca é o arrocho salarial, a derrubada de direitos e a piora na qualidade das relações de trabalho.

A LUTA FAZ A LEI!

9 DE FEVEREIRO

"É véspera de Carnaval e vamos ter quatro dias de festas, mas sem deixar de refletir sobre os problemas que estão afetando a classe trabalhadora. Esperamos que o Carnaval seja de paz para toda a população brasileira, tanto para os que vão se divertir nas festas populares quanto para os que escolheram outras atividades de lazer e cultura e o descanso. Que não haja violência nem surpresas desagradáveis. Depois deste período voltaremos com energia renovada para a luta de resistência emdefesa dos direitos da classe trabalhadora e da aposentadoria."

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato e da CNTM